

A HISTÓRIA DA CIÊNCIA COMO PERSPECTIVA DIDÁTICA PARA O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA

Luana de Oliveira Steinmetz¹

Fabiane de Andrade Leite²

Rosangela Inês Matos Uhmman³

Este trabalho trata do uso da História da Ciência como processo que contribui para a aprendizagem dos alunos na educação básica nos componentes de Biologia, Física e Química. Busca-se desenvolver o espírito crítico dos alunos por meio da alfabetização científica. A pesquisa foi realizada por uma aluna do Ensino Médio da Escola Estadual de Educação Básica Eugênio Frantz, vinculada ao Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC – Ensino Médio, da Universidade Federal da Fronteira Sul - *Campus* Cerro Largo, em parceria com a escola, realizada no decorrer do ano de 2015 e 2016. O projeto tem como objetivo analisar a utilização de recursos que remetam ao uso de História da Ciência presente em livros didáticos de Ciências da Natureza, trazendo aos alunos a oportunidade de vivenciar a vida acadêmica e universitária em projetos de iniciação científica. Para este projeto realizou-se uma pesquisa de cunho qualitativo, do tipo documental, em que foram analisadas as abordagens de História da Ciência em livros didáticos de Química do Ensino Médio selecionados por meio do Programa Nacional do Livro Didático 2015. Como primeiro passo da pesquisa, foi realizada uma leitura para identificar os aspectos de História da Ciência em cada livro da coleção. Em seguida, os dados obtidos foram classificados de acordo com o perfil do cientista, a produção do conhecimento, as ilustrações, a contextualização, as atividades, a classificação do tema quanto ao desenvolvimento da História da Ciência e o papel da História da Ciência. Por fim, utilizando o referencial teórico, foi realizada a análise dos dados fixados para identificar a importância de seu uso na disciplina de Química no Ensino Médio. A partir da análise constata-se que o uso da História da Ciência, como ferramenta de ensino, é de grande importância, pois contribui para que os alunos aprendam como se desenvolveu o processo de formação do conhecimento científico, auxiliando na aprendizagem em sala de aula. Com a presente pesquisa observa-se que qualitativamente há abordagens históricas nos livros analisados,

1 Estudante do Ensino Médio – Bolsista PIBIC/EM. luanasteinmetz@hotmail.com

2 Professora de Práticas de Ensino e Estágio Supervisionado. Mestre em Ensino Científico e Tecnológico. fabiane.leite@uffs.edu.br

3 Professora de Práticas de Ensino e Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Química Licenciatura da UFFS, *Campus* Cerro Largo. Coordenadora do Projeto Ciclos Formativos em Ensino de Ciências. Coordenadora PIBID Química/CAPES. rosangela.uhmann@uffs.edu.br

porém apenas alguns correspondem ao conteúdo propriamente dito, como no caso do estudo da história do átomo, o qual é tratada de forma completa com dados históricos. Na grande maioria identifica-se a referência de aspectos da história apenas como informações curiosas, no sentido de despertar o interesse dos alunos para o conteúdo que está sendo abordado. Nesse caso, reconhece-se que a não utilização deste tipo de excertos não altera a aprendizagem do estudante. Sendo assim compreende-se a necessidade em fomentar a divulgação da História da Ciência nos livros didáticos, de forma especial, para o componente de Química, pois este processo promove um ensino não linear e absoluto o que favorece a formação crítica do estudante.

Palavras-chaves: Iniciação Científica. Aprendizagem escolar. História da Química.